



O 4º Esquadrão de Transporte Aéreo (4º ETA), localizado na Ala 13, em Guarulhos (SP), conhecido como Esquadrão Carajá, completou, em mais uma missão de Transporte de Órgãos Vitais (TROV), a marca de 60 órgãos transportados apenas em 2017.

A missão foi acionada pela Central Nacional de Transplantes (CNT) na tarde de quinta-feira (30/11). Poucos minutos após o acionamento a tripulação da aeronave decolou com destino a Campo Grande (MS). Foram empregadas 6h20 de voo da aeronave C-97 Brasília, totalizando, em 2017, 246 horas de voo destinadas a missões de TROV.

Enquanto a aeronave deslocava-se do Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP) para o Aeroporto Internacional de Campo Grande (MS), a equipe médica realizava o procedimento de extração de um fígado na Santa Casa da cidade. Realizado o procedimento, o médico Luís Gustavo Guedes Dias e a enfermeira Gislaine Aparecida Amaral de Albuquerque embarcaram na aeronave, com o órgão devidamente acondicionado, para prosseguirem até o Hospital de Brasília (DF), onde se encontrava o receptor.

Apesar de os acionamentos já terem se tornado rotineiros para o 4º ETA, o Tenente Aviador Raphael de Assis Meucci afirmou que cada missão TROV executada é motivo de muito orgulho. “É sempre uma grande honra e emoção participar de uma missão tão nobre como a de transporte de órgãos. É muito gratificante contribuir para salvar ou melhorar a qualidade de vida de um cidadão brasileiro”, ressaltou.

A Força Aérea Brasileira (FAB) transportou até agora, em 2017, 220 órgãos em 910 horas voadas. Os órgãos mais transportados foram fígado, coração e rins.

Fonte: 4º ETA, por Ala 13

Edição: Agência Força Aérea, por Tenente João Elias